

# Curso de Mediação Penal, Círculos Restaurativos e Justiça Restaurativa

24 horas-aula

# Programa da Apresentação

# Programa da Apresentação

» Introdução e Visão Geral

# Programa da Apresentação

## » Introdução e Visão Geral

- › Panorama da Justiça Restaurativa
- › Conceito de Justiça Restaurativa
- › Conceito de Processo Restaurativo
- › Justiça Retributiva e Justiça Restaurativa

# Programa da Apresentação

## » Introdução e Visão Geral

- › Panorama da Justiça Restaurativa
- › Conceito de Justiça Restaurativa
- › Conceito de Processo Restaurativo
- › Justiça Retributiva e Justiça Restaurativa

## » Procedimento da Mediação Víctima-Ofensor

# Programa da Apresentação

## » Introdução e Visão Geral

- › Panorama da Justiça Restaurativa
- › Conceito de Justiça Restaurativa
- › Conceito de Processo Restaurativo
- › Justiça Retributiva e Justiça Restaurativa

## » Procedimento da Mediação Víctima-Ofensor

## » Conclusão

# Panorama da Justiça Restaurativa

# Panorama da Justiça Restaurativa

## CONCEITO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

# Panorama da Justiça Restaurativa

## CONCEITO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

A Justiça Restaurativa pode ser conceituada como a proposta metodológica por intermédio da qual se busca, por adequadas intervenções técnicas, a reparação moral e material do dano, por meio de comunicações efetivas entre vítimas, ofensores e representantes da comunidade voltadas a estimular:

## Panorama da Justiça Restaurativa

### CONCEITO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

A Justiça Restaurativa pode ser conceituada como a proposta metodológica por intermédio da qual se busca, por adequadas intervenções técnicas, a reparação moral e material do dano, por meio de comunicações efetivas entre vítimas, ofensores e representantes da comunidade voltadas a estimular:

- i) a adequada responsabilização por atos lesivos;
- ii) a assistência material e moral de vítimas;
- iii) a inclusão de ofensores na comunidade;
- iv) o empoderamento das partes;
- v) a solidariedade;
- vi) o respeito mútuo entre vítima e ofensor;
- vii) a humanização das relações processuais em lides penais; e
- viii) a manutenção ou restauração das relações sociais subjacentes eventualmente preexistentes ao conflito.

# Panorama da Justiça Restaurativa

## CONCEITO DE PROCESSO RESTAURATIVO

## Panorama da Justiça Restaurativa

### CONCEITO DE PROCESSO RESTAURATIVO

Processos restaurativos são quaisquer processos nos quais a vítima e o ofensor e, quando apropriado, outros indivíduos ou membros da comunidade atingidos por um crime participem em conjunto na resolução de questões que surjam em decorrência deste, e, em regra, o fazem com o auxílio de um facilitador (Resolução nº 12/2002 do Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas)

# Panorama da Justiça Restaurativa

## HISTÓRICO

# Panorama da Justiça Restaurativa

## HISTÓRICO

Primeiros projetos de Justiça Restaurativa no Canadá (1974) e nos EUA (1976)

# Panorama da Justiça Restaurativa

## QUADRO COMPARATIVO - VALORES

JUSTIÇA RETRIBUTIVA	JUSTIÇA RESTAURATIVA
Primado do interesse do Estado	Primado do interesse das pessoas envolvidas e da comunidade
Foco na punição – encarceramento ou penas alternativas simbólicas	Foco na responsabilidade e nas necessidades das partes e comunidade
Culpabilidade individual	Co-responsabilidade individual e coletiva
Uso dogmático do Direito	Uso crítico do Direito

# Panorama da Justiça Restaurativa

## QUADRO COMPARATIVO - PROCEDIMENTOS

JUSTIÇA RETRIBUTIVA	JUSTIÇA RESTAURATIVA
Formal, ritualístico com cenário de Poder	Informal, simplificado / cenário de solução
Linguagem e regras técnicas e complexas do ponto de vista do jurisdicionado	Linguagem comum e regras flexíveis e acessíveis do ponto de vista do jurisdicionado
Processo decisório das autoridades / operadores jurídicos	Processo decisório compartilhado com envolvidos e comunidade

## Panorama da Justiça Restaurativa

### QUADRO COMPARATIVO - PERSPECTIVA DA VÍTIMA

JUSTIÇA RETRIBUTIVA	JUSTIÇA RESTAURATIVA
Participação mínima como figurante	Voz e participação no Processo por meio de um papel principal
Mínima assistência psicossocial e jurídica	Necessidades psicossociais e jurídicas atendidas efetivamente
Insatisfação e frustração com o sistema	Satisfação e controle sobre a situação, recuperação do senso de autovalia

# Panorama da Justiça Restaurativa

## QUADRO COMPARATIVO - PERSPECTIVA DO OFENSOR

<b>JUSTIÇA RETRIBUTIVA</b>	<b>JUSTIÇA RESTAURATIVA</b>
Alienado do processo, comunicação por meio do advogado	Participação responsável no Processo
Necessidades praticamente desconsideradas	Necessidades efetivamente consideradas
Inacessível e sem interação	Acessível e interage com a vítima e comunidade

# Panorama da Justiça Restaurativa

## QUADRO COMPARATIVO - PERSPECTIVA DA COMUNIDADE

JUSTIÇA RETRIBUTIVA	JUSTIÇA RESTAURATIVA
Polarização do infrator e da vítima	Reintegração do infrator e da vítima
Percepção de ineficiência do sistema	Percepção de uma solução paralela ao sistema
Ausência de paz social	Paz social com dignidade

# Panorama da Justiça Restaurativa

## CAMPO NORMATIVO

JUIZADOS ESPECIAIS	E.C.A.	ESTATUTO DO IDOSO
Crimes de menor potencial ofensivo	atos infracionais de adolescentes	Crimes com penas inferiores a 4 anos
Composição civil de danos, transação penal e suspensão condicional do processo	Remissão e medidas socio-educativas	Composição civil de danos, transação penal e suspensão condicional do processo

# Panorama da Justiça Restaurativa

## NECESSIDADE DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

# Panorama da Justiça Restaurativa

## NECESSIDADE DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

» Autocomposição possui técnicas próprias que quando desconsideradas, em regra, proporcionam significativas consequências como a revitimização.

## Panorama da Justiça Restaurativa

### NECESSIDADE DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

- » Autocomposição possui técnicas próprias que quando desconsideradas, em regra, proporcionam significativas consequências como a revitimização.
- » Um processo bem conduzido deve providenciar uma oportunidade ímpar para as pessoas iniciarem um processo de:

## Panorama da Justiça Restaurativa

### NECESSIDADE DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

- » Autocomposição possui técnicas próprias que quando desconsideradas, em regra, proporcionam significativas consequências como a revitimização.
- » Um processo bem conduzido deve providenciar uma oportunidade ímpar para as pessoas iniciarem um processo de:
  - i) cicatrização dos efeitos do crime;
  - ii) responsabilização pela conduta ofensiva.

# Panorama do Processo de Mediação

**O PROCEDIMENTO (1ª fase: Pré-mediação em sessão individual)**

# Panorama do Processo de Mediação

## O PROCEDIMENTO (1ª fase: Pré-mediação em sessão individual)

» Declaração de abertura

## Panorama do Processo de Mediação

### **O PROCEDIMENTO (1ª fase: Pré-mediação em sessão individual)**

- » Declaração de abertura
- » Reunião de informações

## Panorama do Processo de Mediação

### **O PROCEDIMENTO (1ª fase: Pré-mediação em sessão individual)**

- » Declaração de abertura
- » Reunião de informações
- » Confirmação do interesse de participar

## Panorama do Processo de Mediação

### **O PROCEDIMENTO (1ª fase: Pré-mediação em sessão individual)**

- » Declaração de abertura
- » Reunião de informações
- » Confirmação do interesse de participar
- » Preparação de escuta e discursos

## Panorama do Processo de Mediação

### O PROCEDIMENTO (1ª fase: Pré-mediação em sessão individual)

- » Declaração de abertura
- » Reunião de informações
- » Confirmação do interesse de participar
- » Preparação de escuta e discursos
- » Resumo da expectativa quanto à sessão de mediação

# Panorama do Processo de Mediação

## O PROCEDIMENTO (em sessão conjunta)

# Panorama do Processo de Mediação

## O PROCEDIMENTO (em sessão conjunta)

» Início da mediação com declaração de abertura e resumo

# Panorama do Processo de Mediação

## O PROCEDIMENTO (em sessão conjunta)

- » Início da mediação com declaração de abertura e resumo
- » Reunião de informações

## Panorama do Processo de Mediação

### O PROCEDIMENTO (em sessão conjunta)

- » Início da mediação com declaração de abertura e resumo
- » Reunião de informações
- » Identificação de questões e interesses

## Panorama do Processo de Mediação

### O PROCEDIMENTO (em sessão conjunta)

- » Início da mediação com declaração de abertura e resumo
- » Reunião de informações
- » Identificação de questões e interesses
- » Esclarecimentos das controvérsias e dos interesses

## Panorama do Processo de Mediação

### O PROCEDIMENTO (em sessão conjunta)

- » Início da mediação com declaração de abertura e resumo
- » Reunião de informações
- » Identificação de questões e interesses
- » Esclarecimentos das controvérsias e dos interesses
- » Resolução de questões

## Panorama do Processo de Mediação

### O PROCEDIMENTO (em sessão conjunta)

- » Início da mediação com declaração de abertura e resumo
- » Reunião de informações
- » Identificação de questões e interesses
- » Esclarecimentos das controvérsias e dos interesses
- » Resolução de questões
- » Registro das soluções encontradas

# Panorama do Processo de Mediação

## O PROCEDIMENTO - CÍRCULOS RESTAURATIVOS

# Panorama do Processo de Mediação

## O PROCEDIMENTO - CÍRCULOS RESTAURATIVOS

» Adota-se procedimento idêntico ao da MVO

## Panorama do Processo de Mediação

### O PROCEDIMENTO - CÍRCULOS RESTAURATIVOS

- » Adota-se procedimento idêntico ao da MVO
- » Acrescenta-se a participação de um membro da comunidade que efetivamente a represente e se comprometa a participar dos demais encontros

## Panorama do Processo de Mediação

### O PROCEDIMENTO - CÍRCULOS RESTAURATIVOS

- » Adota-se procedimento idêntico ao da MVO
- » Acrescenta-se a participação de um membro da comunidade que efetivamente a represente e se comprometa a participar dos demais encontros
- » Os encontros prévios podem ser chamados também de pré-círculos, pré-facilitações ou pré-mediações

## Panorama do Processo de Mediação

### O PROCEDIMENTO - CÍRCULOS RESTAURATIVOS

- » Adota-se procedimento idêntico ao da MVO
- » Acrescenta-se a participação de um membro da comunidade que efetivamente a represente e se comprometa a participar dos demais encontros
- » Os encontros prévios podem ser chamados também de pré-círculos, pré-facilitações ou pré-mediações
- » Alguns programas adotam uma fase denominada de pós-círculo, na qual o grupo se reúne com um facilitador para verificar se o acordo está se desenvolvendo a contento

## Conclusão

## Conclusão

**UM ADEQUADO PROGRAMA DE  
JUSTIÇA RESTAURATIVA REQUER:**

## Conclusão

### UM ADEQUADO PROGRAMA DE JUSTIÇA RESTAURATIVA REQUER:

» Participação voluntária dos envolvidos

## Conclusão

### UM ADEQUADO PROGRAMA DE JUSTIÇA RESTAURATIVA REQUER:

- » Participação voluntária dos envolvidos
- » Ofensores, vítimas e membros da comunidade devem ser adequadamente preparados

## Conclusão

### UM ADEQUADO PROGRAMA DE JUSTIÇA RESTAURATIVA REQUER:

- » Participação voluntária dos envolvidos
- » Ofensores, vítimas e membros da comunidade devem ser adequadamente preparados
- » A JR requer prévia responsabilização do ofensor

## Conclusão

### UM ADEQUADO PROGRAMA DE JUSTIÇA RESTAURATIVA REQUER:

- » Participação voluntária dos envolvidos
- » Ofensores, vítimas e membros da comunidade devem ser adequadamente preparados
- » A JR requer prévia responsabilização do ofensor
- » O procedimento deve ser flexível para atender as necessidades dos envolvidos

## Conclusão

### UM ADEQUADO PROGRAMA DE JUSTIÇA RESTAURATIVA REQUER:

- » Participação voluntária dos envolvidos
- » Ofensores, vítimas e membros da comunidade devem ser adequadamente preparados
- » A JR requer prévia responsabilização do ofensor
- » O procedimento deve ser flexível para atender as necessidades dos envolvidos
- » A segurança física e emocional dos envolvidos deve ser abordada como prioritária

## Conclusão

### UM ADEQUADO PROGRAMA DE JUSTIÇA RESTAURATIVA REQUER:

- » Participação voluntária dos envolvidos
- » Ofensores, vítimas e membros da comunidade devem ser adequadamente preparados
- » A JR requer prévia responsabilização do ofensor
- » O procedimento deve ser flexível para atender as necessidades dos envolvidos
- » A segurança física e emocional dos envolvidos deve ser abordada como prioritária
- » A MVO requer uma pré-seleção de casos

## Bibliografia

- » Slakmon, C., R. De Vitto, e R. Gomes Pinto, org., 2005. Justiça Restaurativa (Brasília – DF: Ministério da Justiça e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD)
- » UMBREIT, Mark S. The Handbook of Victim Offender Mediation: An Essential Guide to Practice and Research, São Francisco, CA: Ed. Jossey Bass, 2001

## Créditos

Copyright © 2011 Todos os direitos reservados. O presente material somente pode ser utilizado sem fins lucrativos para treinamentos em mediação em Tribunais de Justiça e por instrutores certificados pelos detentores dos direitos autorais. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer forma de armazenagem de informação sem a autorização por escrito dos detentores dos direitos autorais.